



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ÓRGÃOS DELIBERATIVOS CENTRAIS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO – TRINDADE – CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONES: (48) 3721-9522 - 3721-9661 - 3721-4916
E-mail: conselhos@reitoria.ufsc.br

ATA Nº 17 DA CONTINUAÇÃO DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Ata da sessão extraordinária do Conselho Universitário realizada no dia 30 de outubro de 2014, às 14 horas, em continuidade à sessão do dia 14 de outubro de 2014, na sala Prof. Ayrton Roberto de Oliveira.

1 Aos trinta dias do mês de outubro do ano de dois mil e quatorze, às quatorze horas, na sala
2 Prof. Ayrton Roberto de Oliveira, reuniu-se o Conselho Universitário da Universidade
3 Federal de Santa Catarina (UFSC), convocado por meio do Ofício Circular nº 18/2014/CUn,
4 com a presença dos conselheiros Lúcia Helena Martins Pacheco, Rogério Luiz de Souza,
5 Joana Maria Pedro, Elias Machado Gonçalves, José Carlos Fiad Padilha, Aimê Rachel
6 Magenta Magalhães, Tadeu Lemos, Áurea Elisabeth Linder, Juares da Silva Thiesen, Ademir
7 Valdir dos Santos, Celso Spada, Valdir Rosa Correia, Nilton da Silva Branco, Luis Carlos
8 Cancellier de Olivo, Edison Roberto de Souza, Paulo Pinheiro Machado, Nazareno José de
9 Campos, Elisete Dahmer Pfitscher, Rolf Hermann Erdmann, Edson Roberto de Pieri,
10 Gregório Jean Varvakis Rados, Celso Yuji Matuo, Vitório Bruno Mazzola, Áureo Mafra de
11 Moraes, Roberto Caldas de Andrade Pinto, George Luiz França, Simone Galiotto, Luiz
12 Gonzaga Coelho, Antônio Gabriel Santana Martins, Helena Olinda Dalri, Ricardo José
13 Valdameri, Luciano Antônio Agnes, Luiz Eduardo Mafra Moraes, Mateus Stallivieri da
14 Costa, Leonardo Bruno Pereira de Moraes, Vitor Augusto Joenk, Michele de Mello, Vitor de
15 Amorin Gomes Rocho, Bruno Locks Floriani e Rafael Ferraz Cella, sob a presidência da
16 professora Roselane Neckel, reitora da UFSC. Ato contínuo, justificou a ausência dos
17 conselheiros William Barbosa Vianna, Daniel Martins, Paulo Antunes Horta, Nestor Manoel
18 Habkost, Yan de Souza Carreirão, Oscar José Rover, Andreia Barbieri Zanluchi, Helton
19 Ricardo Ouriques, Felício Wessling Margotti, Arnaldo Debatin Neto, Edison da Rosa,
20 Maristela Helena Zimmer Bortolini, Hélio Rodak de Quadros Junior, Elaine Jussara
21 Tomazzoni Tavares, Wilson Erbs, Luiz Guilherme Antonacci Guglielmo, Jamil Assreuy
22 Filho, Heliete Nunes e Maria Lúcia Barbosa de Vasconcellos. Tendo sido suspensa a sessão
23 extraordinária do Conselho Universitário de 14 de outubro de 2014, deu-se prosseguimento
24 àquela ordem do dia. A presidenta consultou a plenária sobre a possibilidade de participação
25 dos discentes Fernanda Rodrigues, Juliana Batista, Helen Carolina Pereira, Rodrigo
26 Fernandes Ribeiro, João Vitor, Henrique, Vinícius e Geovana, como ouvintes. As solicitações
27 foram aprovadas por maioria. Na sequência, deu-se continuidade à apreciação do seguinte
28 ponto de pauta: **1. Apreciação dos encaminhamentos referentes às discussões sobre a**
29 **Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) e do cronograma de debates**
30 **institucionais sobre os diferentes posicionamentos relacionados à gestão do Hospital**
31 **Universitário.** Com a palavra, a presidenta lembrou que na sessão anterior o Conselho
32 havia aprovado a realização dos debates no período até dezembro de 2014, ressaltando que
33 todos os centros de ensino e campi poderiam por iniciativa própria organizar outros debates
34 desde que respeitassem a presença dos posicionamentos contrários. Haja vista a retirada da
35 proposta um pela comissão, que aderiu à proposta organizada pela Administração Central e
36 demais membros da comissão que aderiram à proposta feita pela conselheira Michele de

37 Mello, a presidenta passou ao regime de votação as duas propostas. O Conselho Universitário
38 aprovou por maioria a proposta organizada pela Administração Central, detalhada a seguir: o
39 primeiro debate, de abertura das discussões, ocorreria no dia 4 de novembro de 2014, no
40 Auditório da Reitoria (via videoconferência para os *campi*). O segundo debate seria realizado
41 no Auditório do Hospital Universitário, nos dias 6 ou 13 de novembro de 2014, nos turnos
42 matutino e vespertino. O terceiro, debate, envolvendo os Centros de Ciências da Educação, de
43 Filosofia e Ciências Humanas e de Comunicação e Expressão, aconteceria nos dias 12 ou 14
44 de novembro de 2014, no turno vespertino, no Auditório do Centro de Comunicação e
45 Expressão. O quarto debate, envolvendo os Centros de Ciências Biológicas, de Ciências da
46 Saúde e de Desportos, seria realizado no dia 10 de novembro de 2014, no turno matutino, no
47 Auditório do Centro de Ciências da Saúde. O quinto debate, envolvendo os Centros
48 Socioeconômico e de Ciências Jurídicas, ocorreria no dia 17 de novembro de 2014, no
49 período noturno, no Auditório do Centro de Ciências Jurídicas. O sexto debate aconteceria no
50 Auditório do Centro de Ciências Agrárias, no dia 18 de novembro de 2014, no turno
51 vespertino. O sétimo debate, envolvendo a comunidade interna e externa e os Centros
52 Tecnológico e de Ciências Físicas e Matemáticas (via videoconferência para os *campi*), seria
53 realizado nos dias 24 ou 25 de novembro de 2014, no período noturno, no Auditório
54 Garapuvu ou no Auditório da Reitoria. Em seguida, a presidenta apresentou as propostas de
55 metodologia para a realização dos debates. A primeira, encaminhada pelo acadêmico João
56 Vitor de Araújo por meio do Processo nº 23080.057094/2014-55, compreendia que a mesa
57 fosse coordenada por um membro da comissão a ser indicado pelo Conselho Universitário,
58 com a participação de um membro do Ministério Público Federal, de um membro da
59 EBSEH ou por ela indicado e de um membro do Fórum Catarinense em Defesa do SUS e
60 contra as Privatizações ou por ele indicado. As falas teriam a duração de vinte a trinta minutos
61 para cada debatedor e abertura para manifestações do público, sendo abertas quinze inscrições
62 de até três minutos. Para finalizar, os debatedores teriam dez minutos para explanação. Nas
63 datas e horários dos debates seria recomendada, ainda, prioridade dessa atividade sobre as
64 demais. A segunda proposta, encaminhada pela Seção Sindical Andes, sugeria que os debates
65 fossem realizados de forma aberta a todos os interessados, tanto da comunidade universitária
66 quanto da comunidade em geral. Em relação à coordenação e à composição da mesa, a citada
67 proposta era semelhante à primeira. A terceira proposta, organizada pela Administração
68 Central, compreendia um representante indicado pelo Fórum Catarinense em Defesa do SUS e
69 um representante indicado pelo Hospital Universitário e pelo Centro de Ciências da Saúde.
70 Assim, haveria dois participantes em cada debate, com um presidente da mesa e dois relatores
71 a serem indicados pelo Conselho Universitário, considerando-se a proposta de em cada
72 reunião haver representantes de instituições como o Ministério Público Federal. O Hospital
73 Universitário, o Centro de Ciências da Saúde e o Fórum Catarinense em Defesa do SUS
74 encaminhariam suas demandas ao Gabinete da Reitoria, que executaria o que fosse necessário
75 em relação à logística executiva (como aquisição de passagens, diárias e hospedagem) e à
76 organização dos espaços para que os debates pudessem acontecer. Tendo em vista que a
77 questão metodológica dos debates não havia sido abordada na sessão anterior, a presidenta
78 abriu inscrições para manifestações e esclarecimentos a respeito das propostas apresentadas.
79 Na sequência, a mesa organizou uma proposta buscando conciliar todas as manifestações.
80 Desse modo, a presidenta propôs que houvesse quinze minutos para um representante do
81 Hospital Universitário apresentar o seu relatório e quinze minutos para a representação do
82 Movimento Pró-SUS ou parte dos membros da comissão apresentar também o seu relatório,
83 explicando que, assim, dar-se-ia ampla visibilidade para todos os participantes em todos os
84 debates. Continuando, explicou que para o segundo momento do debate seriam concedidos
85 trinta minutos para cada um dos convidados, tanto os representantes do Fórum Catarinense
86 em Defesa do SUS quanto os representantes favoráveis à EBSEH. A presidenta disse, ainda,

87 que seria importante definir quem faria os convites aos debatedores e propôs que estes fossem
88 feitos, de um lado, pelo Fórum Catarinense em Defesa do SUS e, de outro, pelo Hospital
89 Universitário e pelo Centro de Ciências da Saúde. Explicou que, assim, estaria atendendo a
90 todos as proposições elaboradas pelos conselheiros, com um adendo: nos debates gerais, a
91 Administração Central convidaria um representante do Ministério Público Federal para
92 manifestação. Ademais, poderia encaminhar uma solicitação ao referido Ministério com o
93 objetivo de acompanhar as discussões. Lembrou também que todos os debates poderiam ser
94 filmados e disponibilizados no *site* da instituição, garantindo uma ampla divulgação. Em
95 discussão, após esclarecimentos e por haver consenso, a presidenta passou ao regime de
96 votação, e a proposta organizada pela mesa foi aprovada por maioria. Em relação à relatoria, o
97 Conselho Universitário aprovou por unanimidade a indicação por parte do Gabinete da
98 Reitoria de dois secretários executivos ou assistentes em administração para que se fizesse
99 uma síntese de cada debate. Na sequência, passou-se à discussão da coordenação e mediação
100 dos debates. O Conselho Universitário aprovou por ampla maioria que, nos casos em que os
101 debates ocorressem nos centros de ensino, os diretores dos respectivos centros deveriam se
102 organizar de forma conjunta e indicar um mediador entre eles. No caso dos dois debates
103 gerais, o Conselho aprovou por unanimidade que o primeiro fosse organizado e mediado pela
104 Administração Central e o último, por um servidor técnico-administrativo em Educação e um
105 representante discente, a serem indicados posteriormente pelas respectivas representações.
106 Considerando as dúvidas apresentadas por Simone Bihain Hagmann, membro da comissão,
107 em relação às datas apresentadas para os debates no Hospital Universitário e no Centro de
108 Filosofia e Ciências Humanas e no Centro de Ciências da Educação, a presidência definiu as
109 datas 13 e 14 de novembro de 2014, respectivamente. Na sequência, informou que, tendo em
110 vista a participação do Ministério Público Federal no primeiro debate, também seria
111 convidado o reitor da Universidade Federal do Piauí, o qual já estava com visita agendada à
112 UFSC nessa data. A presidenta, então, passou aos encaminhamentos referentes à consulta
113 pública. Após ampla discussão, o Conselho Universitário deliberou o que segue: aprovou por
114 maioria a realização de uma consulta pública universal acerca da temática em questão, no mês
115 de abril de 2015, com a estratificação dos dados das votações por categoria, centros de ensino,
116 setores, número de votantes e demais informações pertinentes, apenas para fins de
117 informação; aprovou por unanimidade a indicação pelo Gabinete da Reitoria de quatro
118 representantes, sendo dois favoráveis à EBSEH e dois contrários, para a composição de um
119 grupo de trabalho que seria responsável pela elaboração de uma proposta para a forma de
120 realização da consulta pública, para posterior apreciação por parte do Conselho Universitário.
121 Por fim, foi aprovado por maioria o encaminhamento da conselheira Helena Olinda Dalri de
122 realização de uma sessão aberta do Conselho no final de março de 2015, com todos os
123 parlamentares estaduais e federais recém-eleitos, a fim de se obterem subsídios e informações
124 para a proposição de soluções para o assunto em tela e, futuramente, para outros assuntos que
125 poderiam surgir, com a participação do Ministério Público Federal e de representantes da
126 EBSEH. Em tempo, o conselheiro Ademir Valdir dos Santos solicitou que os referidos
127 deputados também fizessem uma visita à Enfermaria do Núcleo de Desenvolvimento Infantil.
128 Tendo em vista o adiantado da hora, a sessão ordinária convocada por meio do Ofício
129 Circular nº 19/2014/CUn tornou-se sem efeito, e a presidenta informou que esta seria
130 realizada no dia 4 de novembro de 2014. Nada mais havendo a tratar, a presidenta agradeceu a
131 presença de todos e deu por encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Juliana Cidrack
132 Freire do Vale, secretária executiva dos Órgãos Deliberativos Centrais, lavrei a presente ata,
133 que, se aprovada, será assinada pela senhora presidenta e pelos demais conselheiros, estando a
134 gravação integral da sessão à disposição em meio digital. Florianópolis, 30 de outubro de
135 2014.